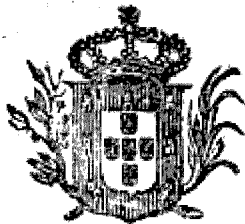


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 7 DE ABRIL DE 1813.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Reliquæ cultus pectora, roborant. HORAT.*

Rio de Janeiro 7 de Abril.

A Importancia dos objectos, que tem occupado pór ante os olhos do Leitor as fallas mais notaveis do Parlamento Inglez sobre objectos, que nos interessam. E como nenhum he mais do agrado do Publico do que a bem merecida recompensa do Salvador da *Peninsula*, eu penso que serão lidos com bastante interesse os elogios, que os Illustres Membros de huma e outra Camara tributão aos serviços do Duque da *Victoria*.

Sessão do Parlamento Inglez sobre a remuneração dos eminentes serviços de Lord Wellington.

O Conde de *Liverpool* disse que, propondo huma *Adresse* em resposta á muito benigna mensagem do Principe Regente, julgava, que fôra desperdiçar o tempo da Camara, entrar em detalhe das façanhas do General, de que se tratava. Depois das eloquentes fallas no 1.º Parlamento do Nobre Lord proximo a elle (*Bathurst*) e do Nobre Marquez, que lhe estava frente (*Lansdown*) na primeira occasião, elle (Lord *Liverpool*) pensava escusado dizer cousa alguma acerca da excellencia d'aquelles merecimentos, que todos admiravão e louvavão. Mas havia duas ou tres circumstancias relativas ao Marquez (*Wellington*), que elle não podia deixar de referir na presente occasião. Depois que elle sahio deste paiz, elles o virão, em quatro campanhas successivas, triumphando dos mais experientes Generaes da *França* — de *Victor*, *Jourdan*, *Soult*, *Massena*, e *Marmont*. Mas nenhuma fadiga corporal, ou de espirito, durante aquelle ariscado periodo, nenhuma consideração, quer particular, quer politica, separou por hum momento aquelle excellente Official hum só dia, ou ainda hum só instante, do seu dever. Por todos estes grandes e importantes serviços, Lord *Wellington* teve a satisfação de receber oito vezes os agradeci-

mentos do Parlamento, e seis vezes como Commandante em Chefe, e ao Principe Regente approuvera conferit-lhe mais honras addicionaes. Todavia, no meio de todos estes triumphos, Lord *Wellington* não tivera meios de augmentar a sua fortuna particular, excepto pela liberalidade do Parlamento; elle estava certo, portanto, que o Parlamento, e o povo deste paiz, erão muito generosos para recusarem de fazer hum acto de justiça, como elle hia propôr; que portanto estabelecia que se empregasse a soma de 1000 lib. em terras para beneficio do Marquez de *Wellington*, e seus herdeiros.

Camara dos Communs.

Lord *Castlereagh* disse que, convidando a attenção da Camara para a consideração da Mensagem de S. A. R. o Principe Regente, elle esperava poder presumir que não haveria differença de opinião no Congresso, quanto á justiça e propriedade da deliberação, que se lhe propunha a considerar. Elle estava certo que todos accordarião que os meritos de Lord *Wellington*, e os publicos serviços, que elle havia feito á Patria, erão do mais alto quillate. Todavia podião alguns differir quanto á soma, que se haveria de conceder; mas elle estava capacitado que serião unissonos acerca da recompensa. Quanto ás varias honras, que a Lord *Wellington* se havião conferido, ellas não tinhão por alvo sómente gratifica-lo, mas servir de exemplo a todos os outros Officiaes, e convence-los de que para o futuro serião benemeritos da Patria, se obrassem feitos de heroismo em seu serviço, que não deixarião de ser patentes ao Soberano e ao Parlamento, segundo a extensão e esplendor do seu desempenho. As honras já conferidas a Lord *Wellington*, não forão concedidas só pela Camara, mas pela voz unanime do povo; e descrevendo o apreço d'aquellas honras, elle sentia a mingoa de linguagem correspondente ao objecto. Elle esperava, e confiava,

que o Nobre Marquez estava ainda moço na sua carreira de gloria; mas certamente, segundo o tempo, que elle havia tido para desenvolver os seus extraordinarios e brilhantes talentos, elle havia colhido mais louros, e recebido mais honras, do que outro General, cujo nome e façanhas ornarão os annaes d'aquelle paiz. Dizendo isto elle estava bem persuadido do alto e relevante caracter militar do Duque *Marlbrough*. — Aquelle illustre Fidalgo havia muito dignamente recebido em seis diferentes occasiões, o mais eminente de todos os premios — os agradecimentos do Parlamento.

Lord *Wellington*, ainda que não tão adiantado em annos, provou que estava ainda mais adiantado em acções de gloria militar; e moço assim mesmo, quanto á idade, oito vezes havia sido honrado com os agradecimentos do Parlamento — gozando da mais alta honra, que pôde adornar a frente de hum commandante militar, e a mais grata consolação, que pôde inflamar e animar o seu coração. A primeira d'aquellas honras recebeu elle pelo seu brilhante comportamento no commando na *India*; o segundo quando voltou de *Copenhagen*; e mais seis, pelas suas singulares façanhas na *Peninsula*: de sorte que, comprehendendo debaixo de hum golpe de vista os seus diversos conspícuos empenhos, elle podia dizer com verdade, que tinham accumulado a maior porção de approvação e gratidão nacional, e do Parlamento, que já mais algum individuo até alli havia ajuntado. Então S. S. enumerou as diversas brilhantes victorias obtidas pelo Nobre Marquez, começando do *Bussaco*, onde tinha contra si o dobro do seu exercito, e acabando na sempre memoravel victoria de *Salamanca*, no decurso das quaes havia combatido, e derrotado todos os mais celebres Marechaes de *França*, que sustentáram o campo contra elle, — *Massena*, *Soult* (que valia elle só hum exercito), *Ney*, *Victor*, *Marmont*, e finalmente o Rei, e *Jourdan*. Em summa, dentro de quatro annos, elle havia desenvolvido huma serie não interrompida de victorias, não deslustrada por alguns revezes mais do que as retiradas, ás quaes quando se attentava seria e desapaixonadamente, elle podia talvez aspirar a tanta honra como Commandante militar, quanta lhe resultava da mais soberba das suas victorias. Seria escusado que elle apontasse os meios de premiar o merecimento militar. Sômente advertiria, que os meios, que o inimigo emprega, são acrescentar aos titulos de honra cessões de propriedade de terras, mas não o mencionava de sorte alguma como hum exemplo, que devamos seguir. Elle dezejava todavia propor huma recompensa, que seria honrosa á Patria, que a concedesse, e a Lord *Wellington*, que a recebesse. O Principe Regente de *Portugal*, havia confiado a aquelle illustre General o posto de Marechal do exercito, com o soldo correspondente a aquelle posto no exercito

Portuguez, que segundo a informação d'aquelle Hon. Fidalgo, que estava a noite passada no andar inferior, sobia ao menos a 8000 lib. por anno. Mas Lord *Wellington*, ainda que accitou o posto, engeitou os emolumentos, que lhe erão annexos, pelo desentressado motivo de que era pago pelo seu Soberano, e pela sua patria. Todavia reservarão-se aquelles emolumentos, e pozerão-se á parte por alguns annos, esperando que cessasse a delcadeza de Lord *Wellington*, e elle se resolvesse a acceptallos; mas quando lhe offerecerão em huma grossa soma, mostrou a sua admiração, recusou de novo acceptal-la, e pediu que se distribuisse pelos Officiaes do exercito de *Portugal*, tão benemeritos da sua patria; contentando-se de acceptar as honras, sem dependencia dos vencimentos. Considerando esta passagem, elle dezejava que a Camara a visse á luz de huma honrosa remuneração, que a Patria conferisse a Lord *Wellington*, e á sua familia, pelos mais brilhantes e eminentes serviços, fetos por aquelle illustre General, e que fosse tal a liberalidade, que mostrasse particularmente o animo da Camara, e o dezejo de faze-la tão particular, e permanente quanto fosse possível. Por hum accidental concurso de circumstancias as mais extraordinarias, o morgado de *Wellington*, do qual o Nobre Marquez tirou o seu titulo, acontecia estar ao presente em mãos de pessoas, que querião d'spor d'elle; e fora para dezejar que se comprasse parte d'aquellas terras, que constituíssem na presente occasião a remuneração de Lord *Wellington*. Nestas circumstancias pedia licença para propor. "Que se entregassem aos depositarios 1000 lib. para se empregarem na compra de terras d'aquelle valor, para se darem a Lord *Wellington*, seus herdeiros, e successores.

Mr. Whitbread disse que ainda que em algumas precedentes occasiões, quando se propunhão agradecimentos a Lord *Wellington*, elle havia sentido, como o Hon. *Baronet (Burdett)* n'aquelle noite havia expressado, huma duvida se por ventura não seria necessario algum ulterior exame; todavia na presente occasião, elle julgava que era do seu dever expressar a sua inteira approvação do voto proposto. Elle concebia o presente voto como não envolvendo totalmente huma geral approvação da presente campanha, nem alguma opinião da situação geral dos negocios da *Peninsula* neste momento. A questão era sômente sobre conferir huma recompensa a Lord *Wellington* por grandes e reconhecidos serviços militares. Em outra occasião elle pensou necessario fazer algumas perguntas a hum R. Hon. Parente d'Elle (*Mr. W. Pole*); antes de annuir a hum voto de agradecimentos; no periodo seguinte a este, elle não hesitou em exprimir que dissentia da opinião quasi unanime da Camara, para hum voto de agradecimento sobre a batalha de *Talavera*. Elle havia pensado

que n'aquella occasião, como o Hon. *Baronett* havia expressado aquella noite, Lord *Wellington*, se havia metido em grande aperto, mas que o seu valente exercito combatera nobremente para o tirar delle. Então elle todavia, e em todas as occasiões, estava pronto a declarar que não era proprio para exprimir huma opinião decidida sobre operações militares. Sem embargo quando elle viu o plano de retirada de Lord *Wellington* em *Portugal*, executado, pela seguinte retirada do Marechal *Massena*, e ainda mais confirmado e coroado pela victoria de *Salamanca*, então estava pronto a dar o mais pleno credito á prudencia, e saber militar de Lord *Wellington*. — Está provado que o merecimento militar muitas vezes se distingue tanto nas retiradas, como na victoria. Seguramente pôde chamar-se á memoria que muitos Generaes da *Europa* augmentarão a sua reputação militar com retiradas acertadas e habeis. *Massena* foi altamente louvado pelos *Commandantes Inglezes* pela sua prudente retirada de *Portugal*, e não entra em duvida que seu amo ficou completamente satisfeito com a sua conducta n'aquella occasião. O Marechal *Ney*, que conduzia a retaguarda do Exercito *Francez* n'aquella occasião e do qual o Nobre Lord fallou, como de hum dos Generaes bitidos por Lord *Wellington*, tambem ganhou grande fama militar pelo saber que desenvolveu n'aquella occasião. Portanto não era seu intento dizer que a moderna retirada de Lord *Wellington* murchou hum só grão o lustre da sua anterior fama militar. Certamente o exercito *Inglez* ostentou hum valor, que nunca foi superado, na tomada de *Ciudad Rodrigo* e *Badajoz*. Elle cria que não podia negar-se que a ultima praça foi tomada pelo General *Picton*, e os seus valentes soldados, contra todo o calculo, ou esperanza de Lord *Wellington*. Todavia, se o assalto esteve quasi falhando, não foi por falta de se haverem feito brechas, porque havia brechas, mas foi em consequencia de serem estas defendidas da maneira mais bizarra por *Philippou* e sua valente guarnição. Todavia o exito destes ataques justificou o General, que os ordenou; e

N O T I C I A S M A R I T I M A S.

E N T R A D A S.

Dia 2 de Abril. — Lisboa; 72 dias; G. *Prosector General*, M. *Manoel José de Paiva*, C. a *Manoel Caetano Pinto*, generos, e comestivos. — Rio Grande; 14 dias; B. *Impurra*, M. *José de Arruda*, C. a *José Caetano Travassos*, carne, trigo, couros, e sebo. — Pernambuco; 19 dias; S. *Santo Antonio Vencedor*, M. *Ignacio Vicente*, C. a *Francisco Xavier Pires*, sal, taboado, e fazendas — Bahia; 16 dias; L. S. *João Baptista*, M. *Lauriano José do Nascimento*, C. a *Laurenço Westin*, lastro. — Rio de S. João; 3 dias; L. *Boa Viagem*, M. *João Baptista Cuarte*, C. a *Fernando Carneiro Leão*, madeira, arroz, e milho.

que, se atacando d'aquella arte as mencionadas fortalezas, tinha havido hum grande espedicio de vidas, podia considerar-se que aquelle espedicio poupou talvez muito maior estrago, que de outra sorte haveria no campo. Seguramente era devido muito louvor ao General, sob cujo commando a nobre ausadia do nosso exercito havia completado aquellas brillantes conquistas. Antes da batalha de *Salamanca* Lord *Wellington* hia-se retirando. Elle nunca intentou dar aquella batalha; mas depois que o Marechal *Marmont* marchou na frente do seu exercito dois dias, Lord *Wellington* tirou partido do primeiro erro, que elle fez, e conseguio huma gloriosa victoria. O Nobre Lord (*Castlereagh*) recapitulou os Generaes que Lord *Wellington* tem conquistado: *Massena*, *Marmont*, *Ney*, *Loyson*, e o *Rei*, que de passo S. S. coroa aquella noite pela primeira vez. Lord *Wellington* podia muito bem suppor que a sua entrada em *Madrid* levantaria outra vez o animo da nação *Hespanhola*. Na verdade na primeira resposta, que elle deu a huma Deputação d'aquella Cidade, elle lhe disse muito claramente que elle esperava delles mais importantes esforços do que até alli haviam feito. Quando depois avançou para o ataque de *Eurgis*, elle podia ter bellamente calculado com o tomar posse d'aquella fortaleza; mas ainda que elle havia feito brechas regulares, ellas forão tão bem defendidas e tão poderosos exercitos começaram a aperta-lo, que lhe foi necessario recuar. Certamente elle deu durante esta campanha muitas occasiões á *Hespanha* de fazerem esforços na sua propria causa... Elle estava convencido de que a Camara e a nação em geral, estavam plenamente capacitados de que Lord *Wellington* havia feito grandes serviços militares; e se a Coroa julgou acertado recompensa-los com a honra de hum Marquezado, a Camara e o publico julgaria justo voltar-lhe immediatamente os meios de sustentar aquella dignidade, sem guardar a discussão de que se podia poupar de fundos indirectos e precarios, cuja applicação podia formar hum objecto de distincta consideração em outra occasião.

Dia 3 dito. — Cabinda; 50 dias; B. *Boa União*, M. *Francisco José de Mello*, C. a *João Martins Lourenço Viana*, escravos. — Rio Negro da Patagonia; 26 dias; B. *Hespanhol*, S. *Vicente*, M. *Manoel Pacheco*, C. a *Francisco Galli*, sal. — Cabo Frio; 2 dias; L. *Santa Barbara*, M. *Francisco Correia de Barcellos*, C. a *Policia*, cal, e milho. — Dito; dito, L. *Assumpção*, M. *José Antonio Moniz*, C. ao M., farinha, e milho. — Dito; 1 dia; L. *Conceição*, M. *João Francisco*, C. ao M., feijão, e milho. — Rio de S. João; 4 dias; L. S. *Vicente de Paulo*, M. *José Francisco Pessoa*, C. a *Manoel Travassos da Costa*, taboado. — Dito; 2 dias; L. *Senhora da Penha*,

M. Manoel Rodrigues Pereira, C. ao M., taboada.
 Dia 4 dito. — Rio de S. João; 2 dias; L. **Santo Antonio**, M. Manoel Coelho, C. a José **Carvalho Nogueira**, madeira. — Dito; dito, L. **Bom Destino**, M. João Domingues, C. a **Manoel Ignacio**, e C.^a, madeira, e assucar. — Campos; 4 dias; L. S. **José Andorinha**, M. Domingos **Gonçalves**, C. ao M., agoardente, mel, e assucar.
 Dia 5 dito. — Rio de S. João; 3 dias; L. **Conceição**, M. José Maria, C. a **Custodio José**, madeira, e milho. — Dito; dito, L. **Bom Conceito**, M. Antonio Luiz, C. ao M., madeira. — Dito; dito, L. **Santo Antonio**, M. Feliciano **Antonio**, C. a Antonio **José de Siqueira**, madeira. — Dito; dito, L. **Bonança**, M. Cipriano **José Cadilha**, C. a **Francisco Correa**, madeira, e milho. — **Cabo Frio**; 2 dias; L. **Santo Antonio**, M. **Francisco José Rodrigues**, C. a **Manoel José da Silva**, milho. — Dito; dito, L. N. S. do **Cabo**, M. **Antonio Alves dos Reis**, C. ao M., milho; agoardente, e feijão. — S. **Mathens**; 17 dias; L. **Piedade**, M. **Sebastião Martins**, C. ao M., farinha. — Campos; 5 dias; L. **Santa Anna**, M. **Manoel Joaquim**, C. ao M., assucar.

S A H I D A S.

Dia 2 de Abril. — Rio de S. João; S. **Senhora da Luz**, M. Manoel **José das Neves**, lastro. — **Cabo Frio**; L. S. **João Baptista**, M. **Simão José Franco**, sal, carne, e amarras. — **Monte Vidéo**, e **Santa Catharina**; L. **Alleluia**, M. **Anto-**

nio Madeira de Matedo; assucar, algodão, fazenda das, e ferro. — **Goratiaba**; L. **Pensamento Feliz**, M. **Antonio Pereira**, carne, e sal.

Dia 3 dito. — **Buenos Ayres**; B. **Novo Destino**, M. **José dos Santos e Almeida**, generos, e fazendas. — **Laguna**; S. **Livramento**, M. **Domingos Fernandes de Oliveira**, lastro. — Dito, e **Santa Catharina**; S. **Senhora da Piedade**, M. **Albino José da Roza**, fazendas. — **Cabo Frio**; L. S. **José**, M. **José Carvalho**, lastro. — **Santos**; L. **Ventura**; M. **Manoel Gaspar**, fazendas. — Dito; L. **Santa Rita**, M. **Domingos Fernandes de Oliveira**, lastro.

Dia 4 dito. — **Bahia**; G. **Alegria Constante**, M. **Biety**, couros, e sebo. — **Lisboa**; N. **Occano**, M. **Ignacio José Martins**, effeitos da **Asia** e do paiz. — **Caravellas**; S. **Santo Antonio Feliz**, M. **Domingos Caldeira de Lemos**, lastro. — **Rio Grande**; S. **Atalia**, M. **Antonio dos Santos Santiago**, sal. — **Laguna**; S. **Livramento**, M. **Domingos Fernandes de Oliveira**, lastro. — **Santa Catharina**; S. S. **João Baptista**, M. **Manoel José da Silva**, lastro. — **Tagoabi**; L. **Senhora da Guia**, M. **José da Silva Neves**, lastro.

Dia 5 dito. — **Rio Grande**; B. **Aguia Volante**, M. **Joaquim José Machado**, fazendas, vinho, e agoardente. — Dito; S. **Ligeira**, M. **Manoel José de Lemos**, fazendas, e varios generos. — **Parati**; L. **Santos Martires**, M. **Carlos José**, lastro. — **Cabo Frio**; L. **Alleluia**, M. **José Antonio de Oliveira**, lastro.

A V I S O S.

Sahio á luz: Decreto do 1.^o de Abril de 1813; *Approvando o Plano de Estudos de Cirurgia offerecido por Manoel Luiz Alvares de Carvalho, Medico Honorario da Real Camara, &c.*; junto com o mesmo Plano para que sirva de Estatutos ao Curso de Cirurgia no Hospital da Santa Caza da Misericordia desta Corte. Vende-se na Loja da Gazeta a 240 réis.

Na loja de **Manoel Mandilo**, defronte do **Carmo**, se vendem **Almanaks de Lisboa** a 800 réis.

O Director do Collegio de **Minerva** desta Corte, sito na rua detraz do **Hospicio**; N.^o 47, annuncia ao Publico, que tendo da lamentar a falta do erudito, virtuozco, e incansavel Professor da **Lingua Franceza**, o Reverendo Vigario, **Manoel Fernandes Leal**, por este se retirar para o Beneficio, que S. A. R. O PRINCIPE RECENTE NOSSO Senhor, se Dignou conferir-lhe, parece ter satisfeito aos grandes favores, de que se confessa devedor ao Publico, e ao desmedido dezejo, que tem de promover a publica instrucção, em entregar esta Aula de tanta ponderação a **Monsieur Lalain**, Sacerdote **Francez** de Nação, Emigrado no tempo de revolução, igualmente respeitavel, pelos seus vastos conhecimentos, rectidão de costumes, pureza de Religião, e avançada idade. He muito provavel que este Professor possua a pronuncia da Lingoa, que ensina, na sua maior pureza. Tambem sabe a **Lingua Portugueza**, circumstancia muito attendivel para este fim.

Faz-se sciente que no dia 31 do mez de **Março** proximo passado, findou o termo da sociedade da caza de negocio que tem girado até agora debaixo da firma de **Barker & March**. O negocio continuar-se-há como até ao prezente por **Thomaz March** (socio da sobredita caza) e o seu irmão **Jorge March** debaixo da firma de **March Irmãos & C.^a** Todas as pessoas, que devem a extincta caza de **Barker & March**, hajão de pagar á **Thomaz March**, que está incumbido da Liquidação dos negocios da dita caza.

Vende-se a caza N.^o 7, na rua do **Valongo** com quatro braças de frente, e 30 de fundo, fazendo frente para outra rua, quem a quizer comprar, falle com seu dono, que mora na praia do **Valongo** na caza N.^o 37.